

EDITORIAL

É com grande satisfação que publicamos mais uma edição da Revista Bibliomar! Um canal de comunicação científica que visa divulgar os estudos, as pesquisas e as experiências profissionais no campo da Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia e áreas afins, tornando-as acessíveis à sociedade.

Os artigos publicados neste número representam diversos objetos e perspectivas de pesquisas do/no campo informacional, os quais corroboram para o desenvolvimento dos estudos científicos, técnicos e epistemológicos da Biblioteconomia e Ciência da Informação, fazendo deste periódico uma rica fonte de comunicação da produção do conhecimento. Há que se destacar as contribuições de pesquisadores de várias universidades brasileiras e de outros países, de modo a superar barreiras geográficas neste momento de crise planetária, ocasionada pela pandemia do Covid-19.

Nesta perspectiva, a Revista Bibliomar, entre as várias ações e iniciativas para manter o controle e a qualidade editorial, apresenta no número atual um conjunto de 15 (quinze) textos, entre os quais incluem artigos de revisão, resultados de pesquisa, relato de experiência e resenha. Embora todos tenham as suas temporalidades é importante ressaltar a ressignificação deste momento, marcado pela reinvenção das práticas investigativas, considerando a dinâmica do isolamento e do distanciamento que caracteriza o contexto social neste ano de 2020.

Deste modo, temos muito a aprender através das contribuições dos professores, pós-graduandos, alunos de graduação, bibliotecários, que imbuídos do espírito acadêmico e da investigação formam o conjunto de autores que socializaram seus estudos e pesquisas, apresentados a seguir.

Claudia Maria Pinho de Abreu Pecegueiro e Larissa Silva Cordeiro, Kathleen Carneiro; Gustavo Liberatore, Silvia Sleimen, Victoria Di Césare e Leticia Lizondo; Leonardo Marçal; Marcus Vinícius de Albuquerque Guimarães e Gustavo Henrique de Araújo Freire; Allan Cintra da Cruz e Michely Jabala Mamede Vogel exploram os aspectos teóricos sobre a comunicação científica, os canais e as redes sociais digitais e o acesso aberto por meio de estudos bibliométricos.

Thiago Giordano de Souza Siqueira e Thais Lima Trindade, Vandellir Camilo e Lilian Ramos da Silva Casimiro; Juliane Francischeti Martins Motoyama e Renata

Junqueira de Souza escrevem, a partir de um olhar sobre as bibliotecas e suas formas de existência na sociedade, sob a perspectiva de representações, imagens e memória.

André Anderson Cavalcante Felipe e Tarsila Albuquerque de Araújo trazem questões inerentes à plenitude da cidadania, incluindo importantes elementos como a informação e a leitura, direitos do leitor e a liberdade de pensamento.

Questões sobre a atuação do profissional e o campo de ação do bibliotecário, e a competência informacional são temas explorados por Amanda Damasceno de Souza e Gesner Francisco Javier Junior e Mariana Ribeiro Fernandes; Jucyara da Silva Rodrigues; Camila Araújo Santos e Sofia Frahlich Cavalleiro.

Por fim, ressaltamos o esforço coletivo de todos e todas os/as protagonistas que contribuíram para a regularidade da publicação da Revista Bibliomar, num período atípico que nos impôs repensar/reconfigurar o processo de ensino e pesquisa na universidade. O compartilhamento de informações em fontes seguras, por meio de canal aberto, se consolida como um avanço significativo para alavancar o desenvolvimento dos saberes e fazeres acadêmicos e o seu retorno à sociedade. Destacamos, ainda, que houve um diferencial em relação ao conjunto de autores dos trabalhos publicados nesta edição, grande parte dos/das pesquisadores/as estão vinculados a Programas de Pós-Graduação, aspecto que qualifica e efetiva as boas práticas de publicação científica e, portanto, contribui para o intercâmbio e a democratização do acesso à informação.

Comissão Editorial.